

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Componente curricular: Pensamento Político Liberal e Elitista

Fase: 3

Ano/semestre: 2014/01

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio:

Professor: Humberto José da Rocha

Atendimento ao Aluno: Agendado de acordo com a necessidade e disponibilidade de alunos e professor.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Representação política e legitimidade no liberalismo político e no elitismo democrático. A soberania popular dos antigos em contraposição à autorização de governos moderna. Democracia Liberal.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Refletir sobre o pensamento político liberal e elitista através do conhecimento dos autores clássicos.

4.2 ESPECÍFICOS

4.2.1 Conhecer as bases teóricas do liberalismo e da teoria das elites;

4.2.2 Compreender a evolução e a complexidade do liberalismo;

4.2.3 Entender importância da teoria das elites na democracia;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO		CONTEÚDO
1	07/05	Apresentação da disciplina
2	12/05	Evolução e complexidade do termo “liberalismo”
3	14/05	A democracia representativa na modernidade
4	19/05	Prós e contras do liberalismo

5	21/05	A representatividade e o liberalismo
6	26/05	Exercícios Revisão – Encaminhamento Seminário
7	28/05	Prova
8	02/06	Recuperação
9	04/06	Fundamentos da teoria das elites
10	09/06	As Elites e o Uso da Força na Sociedade
11	11/06	A lei de ferro das oligarquias
12	16/06	As lutas dentro democracia representativa e a individualidade
13	18/06	A questão da igualdade no liberalismo
14	23/06	Exercícios Revisão - Entrega Projeto
15	25/06	Seminário 1) Evolução e complexidade do liberalismo 2) Contradições do liberalismo
16	02/07	3) Legitimidade e Legalidade no liberalismo 4) A relação liberalismo/Teoria das Elites
17	09/07	5) Crítica da Teoria das elites 6) A democracia domesticada
18	16/07	Encerramento semestre

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, palestras, conferências, debates, discussões de textos previamente escolhidos, pesquisas orientadas, seminários, filmes e exercícios de fixação de conteúdo.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação constará de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) a ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo constará de uma prova; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo, constará de um seminário temático. Ainda poderá ocorrer o acréscimo – e nunca a subtração – de nota individual de acordo com a leitura dos textos e participação do aluno.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Aos alunos que não atingirem a média de aprovação novas oportunidades de aprendizagem e avaliação serão ofertadas antes do registro no diário de classe.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

HAMILTON, Alexander et al. O federalista. Brasília: Ed. UnB, 1984.

MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: UNB, 1982.

MILL, Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: UnB, 1981.

SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. São Paulo: Zahar, 1984.

SOUZA, Amaury (Org.). Sociologia Política. Rio de Janeiro: Zahar, 1966. 2v.

TOCQUEVILLE, Alexis. Democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2v.

8.2 COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. Liberalismo e democracia. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BOTTOMORE, T. As elites e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

DOWNS, Anthony. Uma Teoria Econômica da Democracia. São Paulo: Edusp, 1999.

FINLEY, M. I. Democracia Antiga e Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MILLS, C. Wright. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

RAWLS, John. O liberalismo político. São Paulo: Ática, 2000.

SAES, Décio. Uma contribuição à crítica da teoria das elites. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, n. 3, 1994.

SARTORI, G. A Teoria da Democracia Revisitada. São Paulo: Ática, 1994. 2 v.

WEBER, Max. A política como vocação. In: . Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1999.

Professor

Coordenador do curso